

Petróleo. Proposta é alterar somente o pagamento de taxas sobre esses campos

Pré-sal: estrangeira muda debate sobre legislação

Com a entrada de empresas de fora no setor petrolífero, governo poderá manter lei sobre exploração

DENISE ZANDONADI
dzandonadi@redgazeta.com.br

Com a descoberta de petróleo na camada de pré-sal por uma empresa estrangeira, vai ficar ainda mais difícil para o governo Lula alterar as regras do atual marco regulatório da venda de blocos no país. Essa é a opinião do governador do Estado, Paulo Hartung, que comemorou a descoberta não só por ser mais investimento no Espírito Santo, mas por significar uma tendência maior para a manutenção das atuais regras do jogo no setor petrolífero, como estão pedindo ele e outros governadores de áreas onde há exploração.

“O atual marco regulatório para a licitação de novos blocos de petróleo atende muito bem os campos de produção do pós-sal e pode, perfeitamente, ser adaptado para as áreas da camada de pré-sal”, afirmou, ontem, o governador Paulo Hartung, ao comentar, a nova descoberta de petróleo no pré-sal por um consórcio de quatro empresas estrangeiras liderado pela americana Anadarko. A empresa descobriu petróleo no pré-sal do bloco BM-C-30, próximo ao Parque das Baleias, no Litoral Sul Capixaba. Naquele parque, a Petrobras iniciou, em setembro, a produção de óleo leve no pré-sal. A companhia já produz 60 mil barris de petróleo por dia na camada de

A) 10.708

Participação

35%
de fatia

É a participação da Anadarko no bloco BM-C-30, que é dividido entre quatro empresas estrangeiras.

pós-sal nesse campo.

“O que eu defendo é que as áreas em torno dos campos de pré-sal sejam unitizadas, isto é, sejam incorporadas a esses campos, mas que passem para o controle da União”, explicou o governador. O pagamento das companhias que explorariam essas áreas poderia ser em petróleo ou em ações da Petrobras.

EM ESTUDO

Os governadores dos Estados produtores aguardam, para depois das eleições municipais, a apresentação do estudo que a comissão interministerial, criada pelo governo federal, está fazendo sobre o marco regulatório, pagamento de royalties e aplicação dos recursos do pré-sal.

O presidente Lula se comprometeu com os governadores que o estudo será apresentado aos governadores antes de ser divulgado. “Para o Espírito Santo o anúncio de novas descobertas no pré-sal é uma notícia muito boa. E a construção de oito termelétricas no Estado concretiza a nossa proposta de agregação de valor ao gás produzido aqui”, enfatiza ele.



LEVE. Hartung mostra, orgulhoso, óleo do pré-sal e defende unitização das reservas

Codesa assina contrato para terminal de gás

A Transpetro e a Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa) assinam hoje, às 10h, no Palácio Anchieta, o contrato para a instalação do Terminal de Gás (GLP) de Barra do Riacho, Aracruz. O secretário de Portos, ministro Pedro Brito, e o governador Paulo Hartung participam do evento. O investimento é de R\$ 500 milhões, e a construção do terminal começa no próximo ano.

Lobão quer novas regras do pré-sal vigorando em janeiro

RIO DE JANEIRO

O ministro de Minas e Energia, Edison Lobão, espera que as novas regras do pré-sal entrem em vigor até o início do ano que vem. Segundo ele, mesmo que seja necessária uma aprovação pelo Congresso, o governo pode enviar um projeto de lei com prazo de votação, agilizando as discussões.

Em palestra realizada na sede da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Fir-

jan), Lobão voltou a defender a criação de uma estatal para gerir as reservas do pré-sal.

O ministro informou que a comissão interministerial trabalhava com cinco propostas para entregar o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Qualquer definição, porém, só ficaria para depois das eleições municipais.

Lobão não quis detalhar as propostas, limitando-se a confirmar que a criação de uma nova estatal estará entre elas.